

DECADANÇA₃

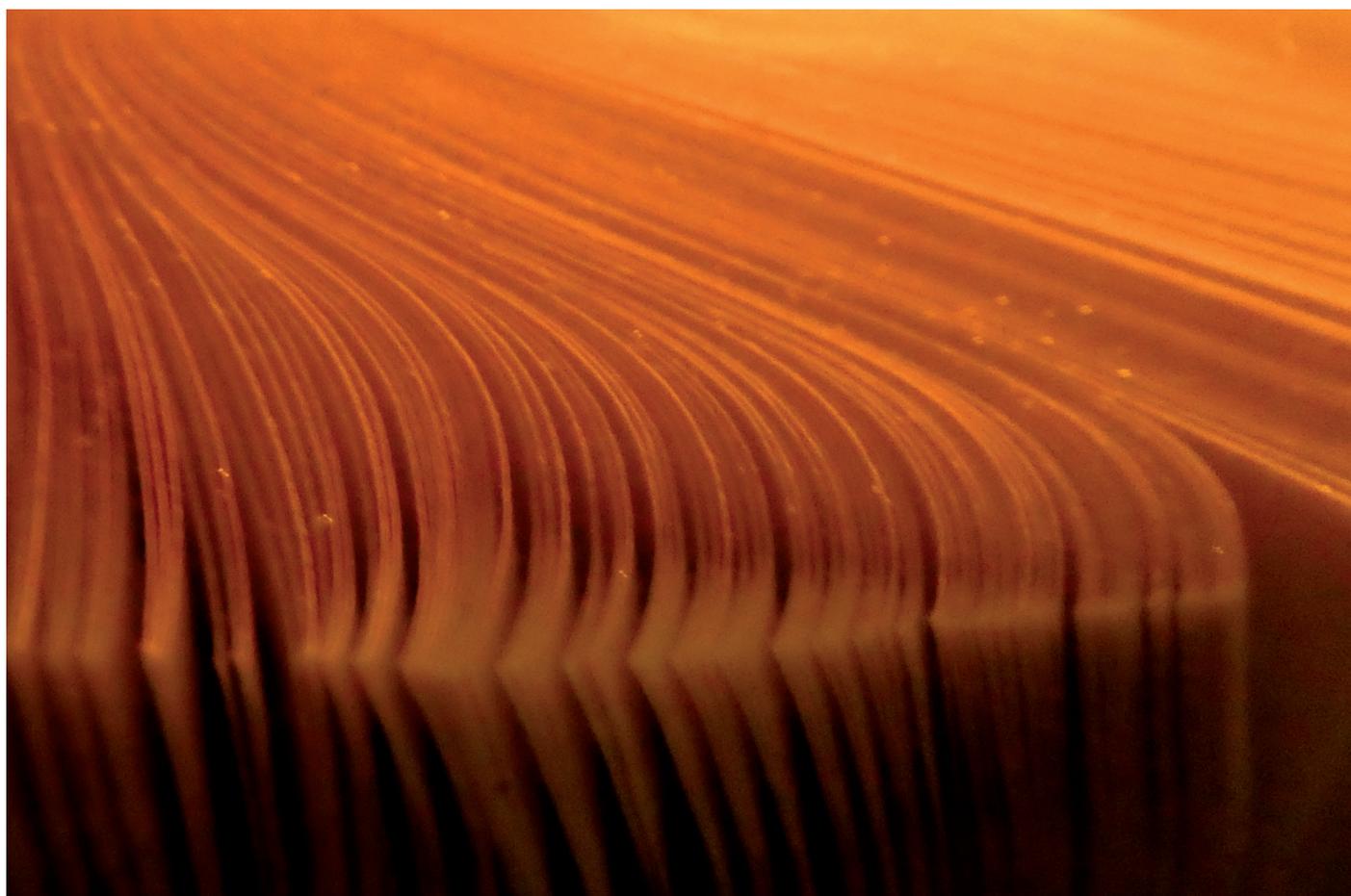
João Leonardo

Curadoria: Celso Martins

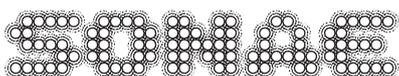
Inauguração 07.09.2017 - 19:00

Exposição individual patente ao público

08.09.2017 - 03.12.2017



mecenas exclusivo



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DÔ CHIADO**

A produção artística de João Leonardo tem conhecido diversas estratégias de consumação mas tem-se mantido fiel a um núcleo essencial de assuntos: as políticas do corpo, o controlo social e a identidade atravessam decisivamente esta produção que vista mais de perto revelará ainda uma dissecação mais específica dos temas do vício, da compulsão e da ideia de decadência.

Esta linha de trabalho materializou-se decisivamente na utilização artística mais sistemática que João Leonardo vem fazendo dos cigarros que fuma, agindo como um coletor do seu próprio desperdício, tornando-o sintomático de circunstâncias biográficas e emocionais ou gerando com ele imagens paradoxais.

O fumo regressa na mostra que João Leonardo agora nos oferece mas com uma presença mais subtil e capaz de iluminar o perfil do seu percurso anterior. A apresentação é composta por duas peças que estabelecem uma evidente relação dialética: no vídeo “Un portugais, c’est un autre portugais” Leonardo recupera uma entrevista radiofónica dada pela escritora francesa Marguerite Duras em 1976. O artista resgata o conteúdo verbal e o som original: ouvimos os cigarros que Duras fuma ininterruptamente, mas também o som do gelo no copo de whisky, a espessura da voz, a respiração, vestígios de características idiossincráticas de Duras, que não vemos nunca. A única referência visual no vídeo é o movimento do fumo e os seus torvelinhos hipnóticos no espaço ao longo do tempo de um cigarro poisado num cinzeiro colocado fora de campo. Trata-se de uma dança lenta e sem destino tão evanescente e desmaterializada que contrasta com as palavras de Duras repletas de questionamentos e perplexidades. O artista intervém pela tradução e dramatização pessoal do texto, uma espécie de duplicação fantasmagórica que reforça a tese implícita nas palavras da escritora francesa: a impossibilidade de um autorretrato e de uma definição pessoal quer pela obra, quer pela soma das condições identitárias pessoais e políticas.

Esta peça deve ver-se em franca sintonia com a escultura-imagem que dá título à exposição. Nela encontramos dois dos livros mais canónicos do século XX (respetivamente “A interpretação dos sonhos” de Sigmund Freud e “O capital” de Karl Marx) que Leonardo junta num aquário, submersos em... whisky. Referência direta à decadência dos modelos sistémicos explicativos da realidade que formataram o século XX e às aspirações emancipatórias, bem como aos desígnios artísticos a que se associaram, “Decadança” não é tanto uma ironia iconoclasta como um manifesto pela essencial impureza do gesto artístico.

Curador: Celso Martins

FICHA TÉCNICA OBRAS

João Leonardo

Un Portugais c'est un autre Portugais

2017

Video, cor, som, 13'58"

AUDIO

Voz 1: Marguerite Duras "Autoportrait, je ne comprends pas", entrevista de Michel Gonzalez e Paula Jacques, no programa "L'invité du Lundi", em Les Après-Midi de France Culture, 5 de Julho de 1976, publicada por: Jean-Marc Turine (editor) Marguerite Duras, Le ravissement de la Parole, Cassettes Radio France, Paris, 2003 Cassettes Radio France, Paris, 2003

Voz 2: João Leonardo

Texto

Tradução: Joana Simão

Revisão de texto francês: Leonor Francisco

Revisão de texto português: José Leonardo

Imagem

Colour Correction: Resize/ Pedro Reis

João Leonardo

Decadância

2017

Recipiente de vidro, whisky, água, edição impressa de "O Capital" de Karl Marx e "A

Interpretação dos Sonhos" de Sigmund Freud, 25 x 25 x 35 cm; plinto de madeira 120 x 25 x 25 cm

Agradecimentos

Olof Almgren, Béatrice Pedot, José Leonardo, Luciana Leiderfarb, Dina Campos Lopes, João

Penalva, Henri Holderbach, Preben Holst, Rui Brito / Galeria 111

Marie-Annick Huet / Radio France

Registo sonoro de Marguerite Duras gentilmente cedido por Editions Radio France

"Autoportrait, Je ne comprends pas", Marguerite Duras - Les Après-midis de France Culture

(Juillet 1976) In: Marguerite Duras Le ravissement de la parole, Entretiens avec Jean-Marc

Turine, Collection « Les Grandes Heures » Ina/Radio France

Copyright 1976/INA - P 2003, 2009,20016 - Référence : 904965 43

www.editions.radiofrance.fr

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

João Leonardo

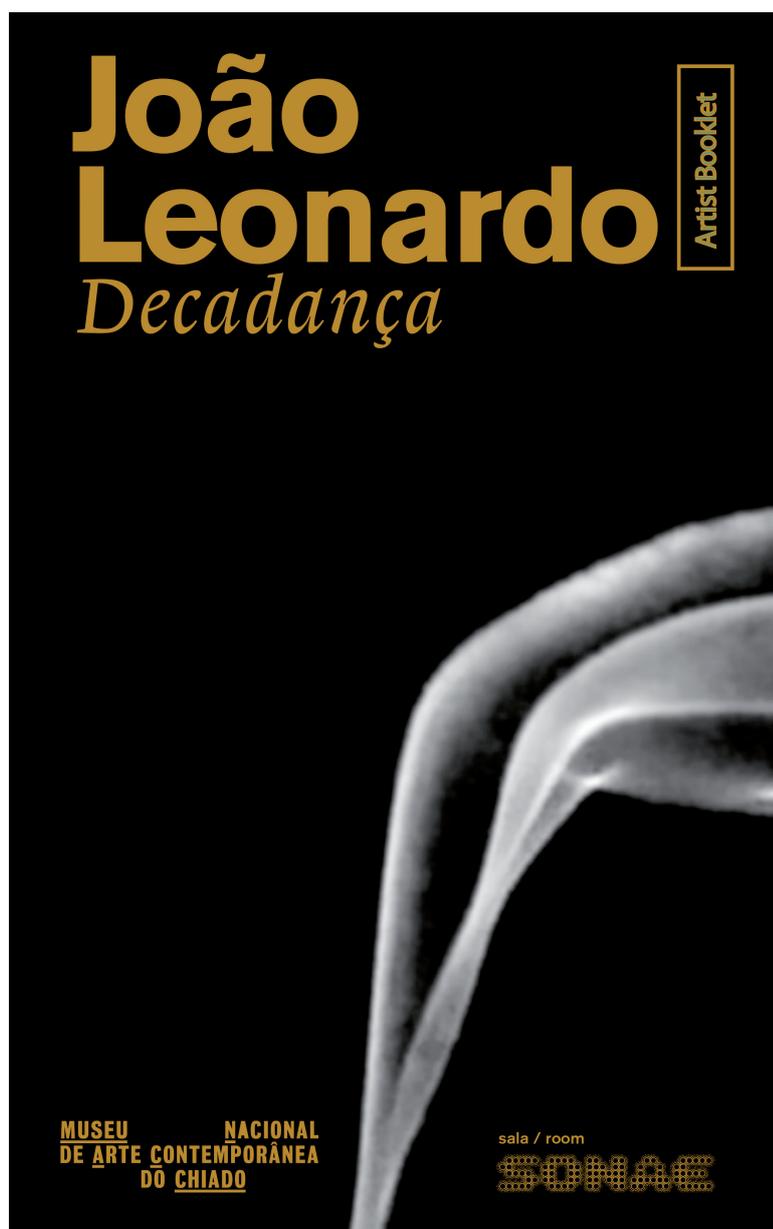
BIOGRAFIA

João Leonardo (Odemira, 1974), é licenciado em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa desde 1996. Frequentou o Programa de Estudos Independentes da Maumaus Escola de Artes Visuais em 2003. Terminou o Mestrado na Malmö Art Academy, Lund University em 2009 com uma bolsa de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi artista residente na International Künstlerhaus Villa Concordia (Bamberg, 2010-2011) e vencedor do Prémio EDP Novos Artistas (2005).

Expõe regularmente desde 2002. Entre as suas exposições individuais recentes devem referir-se Europa: Polar Shift no Museu de Portimão; Flying High, Falling Low na Galeria 111, em Lisboa e Porto; Breathe in, breathe out, Galeria Mors Mössa em Gotemburgo e Seven Seconds, Martin Bryder Gallery, Lund, Suécia.

Pode ainda destacar-se a participação em exposições colectivas recentes como Fazer sentido, Casa da Cerca, Almada (curadoria de Emília Ferreira); Estranhos dias recentes de um tempo menos feliz, Atelier-Museu Julio Pomar (curadoria de Hugo Diniz); P. - Uma homenagem a Paulo Cunha e Silva, por extenso, Galeria Municipal do Porto (curadoria de Miguel von Hafe Pérez); Um horizonte de proximidades: uma topologia a partir da colecção António Cachola, Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, São Miguel (curadoria de Sergio Mah). A sua obra encontra-se representada nas colecções Manuel de Brito, António Cachola, Fundação EDP, Museu de Arte do Rio (Brasil) e Danfoss Art Foundation (Nordborg, Dinamarca).

CATALOGO



Edição bilingue

Texto: Celso Martins

N.º de páginas: 32

Tiragem: 500 exemplares

PVP: 9,5 €